

A CONCEPÇÃO DE HOMEM EM MARX: O SER SOCIAL E A DETERMINAÇÃO DO TRABALHO

Juciley Silva Evangelista Freire

Universidade Federal do Tocantins – UFT

E-mail: jucy@uft.edu.br

Comunicação oral

O texto problematiza a abordagem liberal da relação indivíduo e sociedade que, partindo de uma concepção de natureza humana egoísta e mercenária, apresenta o indivíduo isolado e auto-referenciado, sem vinculação orgânica com a sua comunidade, mas sim em concorrência constante e feroz com os outros indivíduos. Fundamenta-se no questionamento desenvolvido por Marx da concepção de natureza humana fixa e egoísta em sua crítica à Economia Política da época e nos debates filosóficos travados com Hegel e Feuerbach, expressos nos *Manuscritos* de 1844, nas *Teses sobre Feuerbach* e, de uma perspectiva histórico-filosófica, junto com Engels, n' *A Ideologia Alemã*. Nesses textos, Marx expõe as bases da sua concepção de Homem, tanto em sua crítica à forma como este aparece e é pensado sob o capitalismo quanto ao seu conteúdo ontológico, que só se revelará numa forma social humanamente constituída.

Palavras-Chave: HOMEM; NATUREZA; SER SOCIAL; TRABALHO